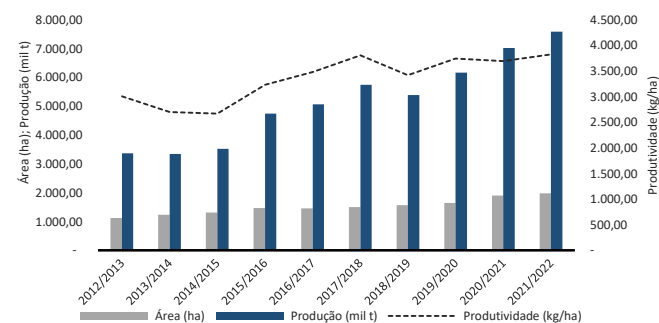


SOJA – Julho/2022

Safra 21/22

A colheita da soja em Minas Gerais se encerrou ainda no mês de abril, totalizando uma produção de 7.590,5 mil toneladas de grãos no estado. O volume produzido foi 8,1% maior do que o produzido na safra anterior, quando foram obtidas 7.021,7 mil toneladas da oleaginosa.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Para a próxima safra são esperados novos incrementos de área cultivada tendo em vista das condições atuais de mercado para a oleaginosa, seguindo, assim, a tendência da série histórica de produção de soja em Minas Gerais. A área cultivada com soja em Minas Gerais teve um crescimento de 76,8% nas últimas dez safras, partindo de 1.121,2 para 1.982,9 mil hectares, com um incremento médio de 5,8% a.a. Sob a mesma ótica, a produtividade cresceu em média 2,5% a.a.

Preços

Em Minas Gerais, as cotações de soja permaneceram praticamente estáveis durante o mês de julho. A média registrada foi de R\$ 176,14/60 kg, um recuo de apenas 0,95% em relação aos preços registrados no mês de junho.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

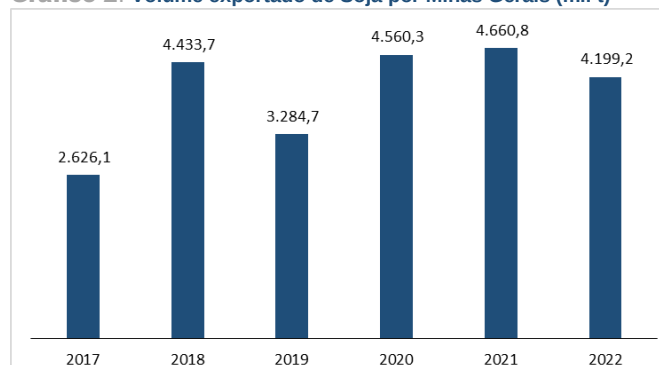
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Capinópolis	173,00	177,36	-2,46%	157,32	9,97%
Coromandel	177,24	176,95	0,16%	154,95	14,39%
Paracatu	176,24	176,18	0,03%	151,77	16,12%
Patos de Minas	176,29	176,36	-0,04%	153,82	14,61%
Uberaba	176,62	180,00	-1,88%	157,55	12,10%
Uberlândia	177,38	181,82	-2,44%	160,73	10,36%
Unaí	176,24	176,18	0,03%	155,18	13,57%
MG	176,14	177,84	-0,95%	155,90	12,98%

Fonte: Conab

Mercado

As exportações de soja oriunda de Minas Gerais totalizaram 549,0 mil toneladas no mês de julho. As exportações de soja do estado de Minas Gerais já representam, até o momento, 90,1% de todo o volume exportado durante todo o ano de 2021.

Gráfico 2: Volume exportado de Soja por Minas Gerais (mil t)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

MILHO – Julho/2022

Safra 21/22

Milho 1ª Safra

A cultura já teve seu ciclo finalizado no estado, tendo sua colheita sido concluída ainda no mês de maio. A produção total de milho 1ª safra atingiu 5.512,8 mil toneladas, um aumento de produção de 9,0% em relação à safra passada. Este aumento é resultante das melhores condições pluviométricas ocorridas durante o período de desenvolvimento das lavouras.

Milho 2ª Safra

As lavouras de milho estão sendo colhidas no estado, com aproximadamente metade da área cultivada já colhida. A quebra de produtividade vai se confirmando à medida que as lavouras vão sendo colhidas.

No 11º levantamento a estimativa de produção ficou em 2.181,9 mil toneladas, registrando-se uma produtividade de 3.942,0 kg/ha. Isto foi reflexo das condições de restrição hídrica acentuada durante o desenvolvimento das lavouras, além do ataque de cigarrinha.

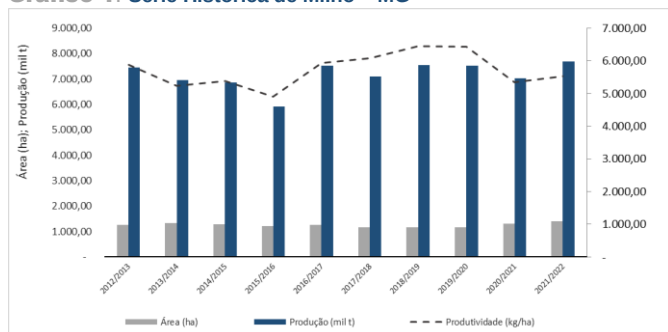
As lavouras do noroeste do estado foram as que sofreram maior impacto dessa seca, com redução de cerca de 50% da expectativa inicial de produção. Já para as demais regiões do estado a quebra de produtividade ficou entre 20 e 30% da expectativa inicial.

Milho Total

A área total destinada à cultura do milho no estado foi de 1.393,1 hectares para esta temporada, o que representa um aumento de cerca de 6,0% em relação à safra passada.

Apesar das quebras registradas no milho 2ª safra, a produção estimada deverá ficar em 7.694,71 mil toneladas, o que representa um aumento de 9,5% quando comparado com o volume produzido na safra passada.

Gráfico 1: Série Histórica de Milho – MG



Fonte: Conab.

Preços e Mercado

Com o avanço da colheita do milho 2ª safra em Minas Gerais e nos demais estados produtores, o mercado vem sentindo a maior oferta do produto e refletindo essa pressão vendedora nos preços pagos aos produtores.

Em julho foi registrado um preço médio de R\$ 69,29/60 kg, uma queda de 5,02% em relação aos preços praticados no mês de junho. Porém na comparação de 12 meses a retração dos preços é de 22,35%.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	76,81	81,68	-5,96%	94,09	-18,37%
BambuÍ	70,95	78,68	-9,82%	93,41	-24,04%
Paracatu	69,29	72,95	-5,02%	88,18	-21,42%
Passos	72,38	79,27	-8,69%	92,95	-22,13%
Patos de Minas	72,43	80,27	-9,77%	91,59	-20,92%
Uberaba	73,24	77,27	-5,22%	93,18	-21,40%
Uberlândia	76,31	79,68	-4,23%	91,43	-16,54%
UnaÍ	79,14	80,68	-1,91%	92,34	-14,29%
MG	69,29	72,95	-5,02%	89,23	-22,35%

Fonte: Conab.

FEIJÃO – Julho/2022

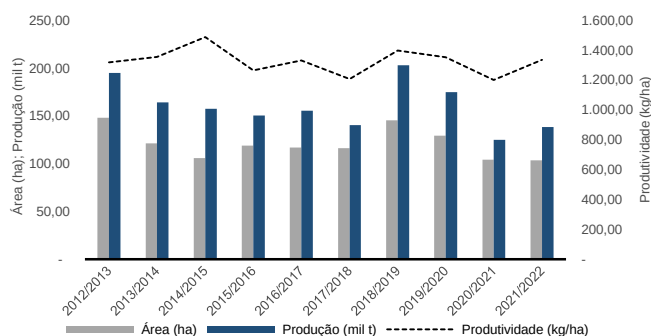
Safrá 21/22

Feijão 2ª Safrá

O feijão de 2ª safrá cultivado em Minas Gerais já teve seu ciclo encerrado, estando com 100% das lavouras já colhidas. A produção total atingiu 141,80 mil toneladas no estado, um aumento de 12,8% em relação à safrá passada.

As lavouras de feijão de 2ª safrá foram beneficiadas pelo clima favorável com chuvas que, apesar de terem ocorrido mais localizadas e um pouco esparsas, registraram um volume suficiente a garantir um bom desenvolvimento para lavouras, especialmente para as regiões Centro-Oeste e Sul de Minas.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 2ª Safrá



Fonte: Conab.

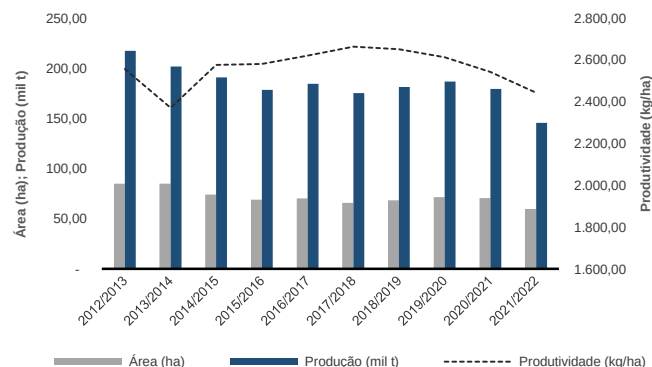
Feijão 3ª Safrá

As lavouras de feijão 3ª safrá já se encontram totalmente semeadas e se dividem entre as fases de florescimento até de maturação, com algumas áreas já iniciando a colheita.

Nesta safrá a cultura perdeu espaço, especialmente na região Noroeste do estado, para o cultivo do trigo irrigado e de milho, este tanto para produção de sementes quanto para a indústria de enlatados.

A área total cultivada no estado soma 59,6 mil ha, o que representa uma redução de cerca de 15,5% em relação à área cultivada na safrá passada. Abaixo apresentamos a série histórica de área, produtividade e produção para o feijão 3ª safrá.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão 3ª Safrá



Fonte: Conab.

Preços

Os preços do feijão pagos ao produtor em Minas Gerais se mantiveram estáveis durante o mês de julho quando comparados com o mês de junho. Já quando olhamos o panorama de 12 meses o impacto é significativo, com aumento de 9,80% dos preços praticados no mercado.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Bambu	290,48	292,17	-0,58%	286,59	1,36%
Carmo do Rio Claro	310,48	326,09	-4,79%	290,91	6,73%
Paracatu	310,48	316,09	-1,77%	286,36	8,42%
Passos	290,48	296,09	-1,89%	289,09	0,48%
Patos de Minas	290,48	296,09	-1,89%	280,00	3,74%
Uberaba	340,00	292,17	16,37%	270,00	25,93%
Uberlândia	352,86	344,21	2,51%	270,00	30,69%
Unaí	310,48	316,09	-1,77%	300,00	3,49%
MG	311,97	309,88	0,68%	284,12	9,80%

Fonte: Conab

Mercado

No mês de julho, o mercado reagiu à maior oferta do produto nos mercados atacadista e varejista. Houve recuo dos preços em ambos os mercados, com maior variação de preços para o mercado varejista, que registrou uma queda de 4,43% para o feijão carioca e de 7,94% para o feijão preto.

Já no mercado atacadista o impacto foi menor, com recuo dos preços de apenas 2,13% para o feijão carioca e de 1,51% para o feijão preto.

Tabela 2: Histórico de Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Jun/22	89,20	9,92	79,22	9,07
Jul/22	87,30	9,48	78,02	8,35
Variação (%)	-2,13%	-4,43%	-1,51%	-7,94%

Fonte: Conab.